



## O-062

### **Carcinoma espinocelular de boca confundido inicialmente como úlcera traumática causada por prótese total**

Cecilio HP\*, Oliveira LK\*, Valente VB, Callestini R, Miyahara GI, Bernabé DG

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

**Categoria – Clínico**

#### **Introdução**

Possíveis erros e atrasos no diagnóstico e tratamento de neoplasias malignas bucais em idosos reabilitados com próteses totais ocorrem quando estas lesões são confundidas com úlceras traumáticas derivadas de próteses mal adaptadas.

#### **Descrição do Caso**

Mulher, 65 anos, leucoderma, ex-tabagista, foi encaminhada ao Centro de Oncologia Bucal (COB) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) para diagnóstico de uma lesão ulcerada localizada em rebordo alveolar inferior do lado direito. Durante a anamnese, a paciente relatou o aparecimento da lesão há aproximadamente 6 meses, logo após a instalação de uma prótese total inferior. A paciente também referiu que o protesista realizou uma série de desgastes na base da prótese, além da prescrição de aplicação tópica de Oncylom-a Orabase e Bismu-jet. Entretanto, não houve remissão da lesão e a paciente foi encaminhada ao COB com o diagnóstico clínico de úlcera traumática. Ao exame físico intrabucal foi observada uma úlcera com bordas levemente evertidas e leito branco-amarelado, medindo cerca de 1,5 cm em seu maior diâmetro e presença de dor à palpação. Os exames radiográficos não mostraram alteração óssea mandibular. O diagnóstico clínico de Carcinoma Espinocelular (CEC) foi considerado. A paciente foi submetida à biópsia incisional da lesão e o exame histopatológico confirmou CEC invasivo moderadamente diferenciado. A paciente foi submetida à remoção cirúrgica do tumor e atualmente encontra-se em acompanhamento pela equipe do COB.

#### **Conclusões**

Este caso relata a ocorrência de CEC de boca em uma paciente usuária de prótese total cuja lesão foi inicialmente confundida com uma úlcera traumática por prótese e reforça a necessidade de um criterioso exame clínico e realização de biópsia imediata nas úlceras bucais resistentes à remissão após remoção do trauma local.